

Documento de Registro de Entrevista para o site MHEPTCPS

Centro Paula Souza

MEMÓRIAS E HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Percurso Histórico

Programa de História Oral na Educação

Carlos Marcelo Conti Cruz

Centro de Memória da Escola Técnica Estadual Fernando Prestes

Sorocaba/SP

2018

Ficha de cadastro

Tipo de entrevista: História oral de vida

Entrevistadora: Ivani Torres Bragheti

Instituição: Escola Técnica Estadual Fernando Prestes

Levantamento de dados preliminares a entrevista:

A entrevistadora conheceu o entrevistado, Prof. Carlos Marcelo, quando ambos eram docentes na ETEC Fernando Prestes e, a postura, serenidade e bons resultados do professor lhe chamou a atenção, juntamente com os elogios e admiração de seus alunos. Alguns anos depois, os dois tiveram a oportunidade de trabalharem juntos na ETEC de Votorantim – Prof. Elias Miguel Jr, ela como Coordenadora de Ensino Médio e ele Coordenador Pedagógico, onde realizaram ótimos trabalhos. A entrevistadora continuou acompanhando a trajetória profissional do professor posteriormente como Coordenador Pedagógico da ETEC Rubens de Faria e Souza e em seguida como Diretor da ETEC Fernando Prestes. Como curadora e pesquisadora do Centro de Memória da ETEC Fernando Prestes, ela possui em seus projetos, efetuar a documentação oral dos antigos diretores da unidade que completará 90 anos em 2019 e, juntamente com o trabalho da equipe da Coordenadora de Projetos Profa. Maria Lucia Mendes Carvalho do Grupo de Estudos e Pesquisas em Memórias e História da Educação Profissional (GEPeMHEP), surgiu então, a oportunidade da realização desta entrevista com o atual diretor da ETEC Fernando Prestes.

Elaboração do roteiro da pesquisa: Ivani Torres Bragheti

Local da entrevista: Centro de Memória da ETEC Fernando Prestes

Data: 06 de setembro de 2018

Técnico de gravação: Vanderlei Pereira (Auxiliar de Apoio – Setor Gráfico)

Duração: 30 minutos e 28 segundos

Número de vídeos: único

Transcritora: Ivani Torres Bragheti

Sinopse da entrevista

Esta entrevista se deu a primeiro plano, como atividade do projeto “História Oral na Educação: memória do trabalho docente”, durante as capacitações Clube de Memórias XXIX e XXX, propostas pelo Grupo de Estudos e Pesquisas em Memórias e História da Educação Profissional, na Unidade de Ensino Médio e Técnico do Centro Paula Souza, entre agosto e dezembro de 2018, onde deveríamos escolher um docente que fizesse parte da história da unidade. Porém o convite ao entrevistado, Prof. Carlos Marcelo Conti Cruz, se deu em virtude também do Projeto de Documentação Oral dos Diretores da ETEC Fernando Prestes que a curadora (entrevistadora) possui para as comemorações de aniversário da escola em 2019 (90 anos).



Profª Ivani Torres Bragheti e Prof. Carlos Marcelo Conti Cruz na sala de Direção da ETEC Fernando Prestes em 06 de setembro de 2018 (data da entrevista).

Transcrição da entrevista

Data da transcrição da entrevista: 30 de outubro à 04 de novembro de 2018

Nome da transcritora: Ivani Torres Bragheti

Vídeo único

ITB: Bom dia. Nós estamos aqui no Centro de Memória da ETEC Fernando Prestes, onde nós estamos recebendo a visita do nosso atual diretor Professor Carlos Marcelo. 06 de setembro de 2018 e a gente quer fazer assim uma... algumas perguntas, fazer uma entrevista com o nosso atual diretor, e saber um pouquinho da história dele, desde... desde a sua infância até os nossos dias de hoje. Então, professor, primeiro bom dia e muito obrigada por ter aceitado o nosso convite, e... a gente vai bater um papo, saber um pouquinho da sua história.

CMCC: Tá ! Ok! Professora Ivani, muito obrigado pela oportunidade e bom dia para os funcionários da ETEC também, todos aqueles que é... fazem que com que esse momento aconteça. Obrigado pela oportunidade.

ITB: Que bom! A gente fica feliz! Bom, então vamos bater um papo. A gente quer saber primeiro é... da sua história pessoal, né... O senhor é nascido quando? Quantos anos o senhor tem hoje?

CMCC: Eu tenho hoje 49 anos, sou de 26 de janeiro de 1969, nasci em Itararé em São Paulo.

ITB: Itararé? Você não é de Sorocaba?

CMCC: Não, não. Eu sou o único filho da nossa família, mais velho nascido em Itararé, nós somos uma família de 4 irmãos, eu tenho 3 irmãs e eu o único homem mais velho.

ITB: E quando o senhor veio para Sorocaba?

CMCC: Nós viemos para cá, eu tinha cerca de quatro anos, quatro pra cinco anos. Papai trabalhava, era funcionário do Banco do Brasil e foi transferido pra cá e daí nós viemos morar pra cá. Começamos a morar ali na Santa Rosália, no bairro Santa Rosália, pertinho da fábrica de pipoca antiga de Sorocaba. Perto da Alameda Kenworthy. Ali foi parte da minha infância, depois nós mudamos pro bairro Santa Terezinha e lá eu moro até hoje, até hoje. Depois que eu me desenvolvi quando jovem e quanto adulto. Depois que me casei, eu me mudei próximo da casa onde nós vivemos nossa infância e nossa... nossa fase adulta também. E estou lá até hoje, bairro Sta. Teresinha, vai completar acho mais que ou quase 40 anos. Quase 40 anos.

ITB: Você tem irmã, né?

CMCC: Isso, tenho 3 irmãs, Gisele, Valeria e a Simone.

ITB: Papai e mamãe?

CMCC: Papai e mamãe, só papai que não tenho mais a cerca de 7 anos o papai faleceu. Mas a mamãe ainda continua conosco e está com 77 anos e mora perto aqui da ETEC Fernando Prestes.

ITB: Nome deles?

CMCC: O nome deles: papai Rubens Carlos Cruz e mamãe Vanda Conte Cruz.

ITB: E hoje você tem a sua família? Esposa... filha...

CMCC: Tenho... esposa Andreia, mas de 20 anos que estamos juntos, entre namoro, noivado e casamento. E no casamento nós temos o fruto abençoado que é a Marcela, nossa filha, nossa única filha, né... Marcela hoje está com 14 anos.

ITB: E a sua formação acadêmica?

CMCC: Minha formação? Eu fiz Administração de Empresas aqui em Sorocaba na UNISO, antiga Vacas. Fiz curso Técnico de Contabilidade aqui na ETEC Fernando Prestes, depois eu fiz Pedagogia na UNINOVE, éhhh... depois eu fiz Pós-graduação em Administração Financeira e Orçamentária. Depois fiz Pós-graduação em Administração Escolar e Supervisão Escolar. E fiz o curso de Licenciatura Pedagógica para poder estar trabalhando aqui no Centro Paula Souza. Onde sou funcionário concursado e tal... e fui aluno daqui.

ITB: Isso que é interessante, né?

CMCC: Essa história é muito interessante, né! A professora, eu vim fazer um curso técnico de contabilidade aqui, porque me formei em meados de 97. E uma professora de português, eu já tinha uma graduação e uma pós-graduação, administração e pós-graduação em gestão financeira. Uma professora de português chamada Nanci, disse para mim que estava aberto uma oportunidade para fazer inscrição e professor substituto aqui, comentou em sala de aula. E eu não falava para ninguém que já tinha formação em nível superior. Daí quando ela comentou isso daí eu falei... nossa, acho que vou participar. Tem alguns colegas de sala que quando a gente ia apresentar trabalho, falavam: poxa professor, professor não, naquele tempo eu não era professor, poxa Carlos Marcelo, você sabe se portar bem para falar e etc. Aqueles trabalhos que se apresenta como aluno em sala de aula. "Por que você não tenta?" Eu estava desempregado na época, falei, não vejo por que não tentar. Nunca me preparei para ser um docente. Aí eu fui, obtive êxito, aprovação e era para a área de Administração e Contabilidade na época, fui aprovado nos dois. Aí, apareceram as aulas que eram da nossa professora... uma das aulas era da nossa professora Lucia Martins que era aulas de Mecanografia para substituir ela na época. Daí eu participei deste processo, fui aprovado, peguei algumas aulas dela e comecei a minha carreira de professor no próprio Fernando Prestes.

ITB: Nossa... foi tudo no Fernando, desde o início.

CMCC: Tudo no Fernando!

ITB: Antes da ingressão no Centro Paula Souza, no Fernando, a sua trajetória profissional?

CMCC: Eu tive... é... eu fui funcionário de uma empresa prestadora de serviços no Banco do Brasil e duas empresas, para ser mais exato, fui supervisor dessas duas

empresas, trabalhei cerca de 11 anos nessas empresas na função de liderança, tínhamos sobre a responsabilidade cerca de até 120 funcionários mais ou menos. Também trabalhei com escritório de contabilidade em casa.

ITB: Você tinha a sua empresa já?

CMCC: Isso. Na verdade, eu trabalhava como profissional autônomo, na época tinha essa denominação, Profissional Autônomo. Pra me desenvolver na área. Porque o banco, chegou uma época em que ele suspendeu essa fase de terceirização, dispensou todo mundo. Daí eu não tinha, para trabalhar, eu já gostava da área financeira, mas não tinha o CRC para assinar, Registro do Conselho Regional de Contabilidade. Daí que eu vim buscar o curso técnico de contabilidade aqui no Fernando Prestes para conseguir o CRC para poder trabalhar com contabilidade de forma registrada no Conselho Regional. Trabalhei no SEBRAE também, dei algumas aulas no colégio Objetivo. Sempre com consultoria na parte administrativa mais voltada para a parte financeira e contábil. Minha praia de trabalho, vamos dizer assim, era voltado a isso.

ITB: Você entrou no Fernando Prestes por esse concurso, você tinha quantos anos? Quanto tempo faz isso?

CMCC: Isso foi em meados de 97, 97!

ITB: 97? ... Bons anos no Fernando, já fez 20 anos...

CMCC: Isso... 20 e poucos anos... quando eu entrei aqui no Fernando, o curso de contabilidade já era uma das referências da cidade, nessa área. E veio eu e minha irmã, Valeria, para fazer o curso. Viemos os dois e ambos se formaram na área e minha irmã seguiu a carreira de Direito.

ITB: Você se lembra, na época em que era aluno, quem era que estava na direção?

CMCC: Acho que era a professora Leila.

ITB: Antes da Leila acho que era o Agasi?

CMCC: Isso, com certeza não era. E antes menos ainda. Era a professora Leila.

ITB: E como que era esse curso na época? Ele era bem procurado? Como você comentou.

CMCC: Bem procurado, sim. Principalmente no período noturno, por um pessoal mais adulto. Naquela época, nós estávamos com uma crise no mercado de trabalho mais acentuada e muitos profissionais nível superior, resolveram procurar uma formação técnica pra ter um salário, vamos dizer um pouco menor no mercado pra procurar ingressar nas empresas, porque estava muito difícil. Então com o nível técnico aumentava a sua possibilidade, e para mim ainda me realizar profissionalmente, vamos dizer assim, na área de administração e contabilidade, me dava a oportunidade de trabalhar com o reconhecimento do órgão de classe, Conselho Regional de Contabilidade, eu precisava daquele registro, então é unir o útil ao agradável, mais agradável ainda foi posteriormente aparecer a oportunidade de docência e entrar na carreira e vir até hoje. De estar na direção da escola.

ITB: E então... voltando, mais recente, quando você entrou como professor, tinha bastante aluno? Como era esse clima de docência? Seus colegas de trabalho, quem eram essas pessoas?

CMCC: Sim, sim... Pessoal muito tarimbado, o professor Carlos Corrá já estava aqui, a professora Benedita, professor Edson Stefany já trabalhavam aqui conosco. E eu sempre procurando aprender mais com eles no sentido da didática, o que era uma sala de aula e etc. Porque é muito difícil pra gente profissional técnico e eu muito formal assim, sempre fui, por trabalhar em empresa, me adaptar a uma sala de aula, né. Mas eu queria fazer assim... um depoimento muito... de caráter muito íntimo. Foi muito bom a sala de aula, foi não, é, muito bom a sala de aula, como um laboratório de crescimento profissional na docência pra você. A sala de aula te ensina muito, muito, eu sou testemunha disso. Os alunos nos ensinam muito, quando você abre espaço para os alunos pra você crescer, eles te ajudam a crescer, uma coisa maravilhosa, essa profissão é linda, linda, linda, linda!

ITB: E na sequencia então, você mesmo estando em docente, ministrando salas de aulas, que mais foi parecendo para você no Fernando Prestes? Ou no centro Paula Souza?

CMCC: Logo em seguida, eu estava com contrato para um prazo determinado, que a gente chama, naquela época. Terminou meu contrato, colégio politécnico de Sorocaba estava abrindo e eu participei do processo de seleção, fui selecionado e comecei a trabalhar lá, porque encerrou meu prazo determinado aqui até que eu prestasse um novo concurso para que pudesse se tornar efetivo.

ITB: Então teve que sair?

CMCC: Sim, passei alguns meses fora, aí eu fui acolhido pelo politécnico e me desenvolvi lá durante cerca de 14 anos e boa parte desse tempo, eu trabalhava nas duas escolas sempre na área de administração, contabilidade, finanças que era típico da minha formação. Experiências maravilhosas, porque uma era em escola pública e outra escola privada, todas de âmbito de nível técnico, trabalhando com formação profissional de nível técnico ou características administrativas diferentes então elas enriqueciam muito e enriqueceram muito a minha história profissional.

ITR: Aí você retornou para o Fernando Prestes?

CMCC: Porque encerraram as atividades lá no colégio Politécnico, os cursos técnicos acabaram, e eles dispensaram todos os professores, um ou dois, cerca de três ou quatro

ITR: Quando foi isso?

CMCC: Foi cerca de mil novecentos... não, cerca de dois mil e “?” Acho que 2008, mais ou menos, mais ou menos isso, desculpe agora não estou me recordando exatamente, 97 com mais ou menos 14 anos vai dar acho que 2011

ITB: 97, com mais 14, 2007, 8, 9, 10, 11... isso 2011

CMCC: Isso, 2011 mais ou menos encerraram os cursos técnicos, mudou a estrutura da escola, no sentido do enfoque da educação, da diretoria e aí nós fomos todos dispensados e eu já trabalhava aqui no Fernando, trabalhava ao mesmo tempo e aí foi que eu me dediquei ainda mais a carreira docente no sentido de prestar concurso

para parte de supervisão, parte de direção de escola como funcionário comum, funcionário buscando melhoria salarial, buscando ascensão na carreira. E hoje estou aqui como diretor.

ITR: E o que que te rendeu mais, assim... outros cargos no Centro Paula Souza antes da direção.

CMCC: Eu fui coordenador de curso bastante tempo, dentro do Fernando Prestes, trabalhei na Etec do Votocel lá em Votorantim como coordenador pedagógico, trabalhei como coordenador pedagógico também no Rubens de Faria e Souza, Etec Rubens de Faria Souza, ocupei cargos da coordenação em administração, contabilidade, secretariado, logística também, alguns cursos da área de gestão, fui pegando muita experiencia nessas áreas, depois fui concurso para o setor de legislação do Centro Paula Souza chamado GESIF, ai eu fui aprovado mas eu tinha que me mudar pra lá, daí naquela momento não dava certo pra mim, daí eu não assumi, ai eu fiz um concurso pra direção da escola, e tomei posse na Etec Fernando Prestes, participei da eleição no Fernando Prestes, participei anos anteriores a estar como diretor do Fernando Prestes, em Votorantim e Itu também, tinha ficado em segundo e terceiro lugar dentre essas duas escolas, foi um convite que eu recebi por parte dessas comunidades a participar do processo eleitoral.

ITR: Você ingressou na direção aqui no Fernando Prestes quando?

CMCC: Foi no meio de 2016, julho de 2016.

ITR: Antes desse seu início na direção, dessa sua carreira docente com coordenação, teve alguma coisa assim... que foi marcante pra você, teve algum acontecimento ou alguma coisa que você lembre que foi positiva ou negativa, alguma coisa, algum evento, algum aluno, alguma situação em classe.

CMCC: Com certeza professora Ivani, teve vários momentos que a gente lembra, momentos positivos que foram por exemplo a criação do curso técnico de administração aqui na Etec Fernando Prestes, eu professora Ruth, professora Angela Maria, professora Benedita batalhamos para vencer esse curso que vai ser criado aqui, e uma coisa que talvez foi negativa, foi o dia que meu pai faleceu e eu tava em um conselho de classe lá na Etec de Votorantim, são passagens que a gente nunca vai esquecer mas, aqui no Fernando também outra passagem positiva, me casei, aqui também tive frutos, minha filha marcela, também nasceu o ganha pão nosso aqui na Etec Fernando Prestes, outra coisa positiva que eu lembro foi a criação da Etec do Votocel, perspectiva de mais uma criação da Etec.

ITR: Por que era descentralizada daqui, né?

CMCC: Isso, era classe descentralizada daqui do Fernando, Professor Koritiake que deu o ponta pé inicial lá junto com outros professores e que ajudou a montar, professora Leni e outros funcionários que não me recordo neste momento, que hoje ainda prospera com muito orgulho, esses dias eu fui na comemoração de dez anos dessa Etec, e são fatos que fazem parte da vida da gente, que eu acho impossível de nós esquecermos, outros fatos que eu lembro eram os desligamentos da pessoas que se aposentaram aqui daqui escola, muitas histórias que essas pessoas deixaram pra gente, amizades que nós criamos no ambiente de trabalho e que se externam e proliferam fora da escola, isso nos faz crescer muito como ser humano e profissional.

ITR: E agora então, você estando como diretor do Fernando Prestes eu acredito que tenha muitos desafios esse... esse cargo, o que que... como você vê isso hoje, que tipo de desafio, qual maior desafio desse cargo que você está sentindo hoje? Qual realização que até então... são 3 anos está chegando 3 anos, o que pode você tá contando pra gente de desafio e realização nesse período da direção?

CMCC: Olha professora Ivani é muito desafiador pelo tamanho físico desta escola e pela população de educandos e da comunidade como um todo, nós temos aqui temos cerca de 2200 alunos aqui incluindo todos os cursos das classes descentralizadas Joaquim Izidoro Marins e Osmar Giacomelli lá em Araçoiaba da Serra, então sorte que a nossa responsabilidade aqui é muito grande, muito grande mesmo, os grandes desafios são manter, pela própria área de administração que eu sou formado os princípios fundamentais da administração, planejar, organizar, dirigir e controlar, eu acho que são alicerces fundamentais como organização desse porte, manter tudo isso não é nada fácil, porque nós estamos em uma instituição também pública, de visibilidade eu diria até internacional, cujo a qualidade é uma das suas essências, e que nós representamos essa instituição e temos que trabalhar com esmero para que isso continue à abrilhantar a vida do cidadão brasileiro, independente de nós estarmos hoje no estado de São Paulo, a nossa visibilidade através das redes sociais é muito grande, outro desafio muito grande é trabalhar com pessoas, trabalhar com pessoas, as pessoas são diferentes, as pessoas tem pensamentos diferentes, trabalhar em equipe é sempre um grande desafio, procurar respeitar as pessoas e mostrar para as pessoas que missão a organização tem, quais são seus objetivos, o que a gente espera deles, porquê que nós temos que nos conduzir de tal forma e diferenciar bastante o que é pessoal do profissional, acho que esse também é outro grande desafio, porque como eu sou, vamos dizer, prata da casa, pra mim é muito difícil se eu não me policiar e não policiar os colegas e cobrar isso deles, isso dá a parte pessoal e uma parte profissional, porque eu tenho amizades também com muita gente, e quando na minha posse eu falei isso, já no primeiro dia, pra me ajudar a não nos confundirmos e nem me colocar numa situação delicada ou difícil que misture esses dois, esses dois, vamos dizer assim... patamares, pra gente trabalhar aqui dentro, a equipe é muito boa, a equipe é grande, e nós temos sim um grande apoio da comunidade, estou muito feliz de estar trabalhando aqui a frente dessa organização, embora cada dia seja um dia diferente do outro, nós vivemos com relação interpessoais aqui, seja com os alunos ou seres humanos que aqui circulam, e sempre acontece uma coisa ou outra diferente, pode até fugir do nosso controle e aí nós temos que imediatamente assumir esse controle da situação e dar diretrizes pra que aquilo seja voltado para a área educacional e de formação de um ser humano como um todo.

ITR: E isso tá te trazendo essa realização?

CMCC: Isso, o que eu percebo muito na educação professora Ivani é que nós trabalhamos com o bem, fazendo o bem, então muitas das vezes que você vem não tão bem pra escola como um ser humano e eu volto melhor como um ser humano pra casa e esse é um combustível que eu penso no dia em que eu perder isso eu não consigo mais ficar numa sala de aula, isso é... convido todos, meus pares sempre a refletir sobre isso, educação não é única e exclusivamente um tecnicismo, não é? é um abraçar a causa humana, muito mais extensivo aos olhos de uma lousa, de um giz, de um pincel atômico ou de um Data Show ou alguma coisa do tipo, nós estamos trabalhando com seres humanos.

ITR: Deslumbrando um pouquinho do futuro, o que você ainda tem de sonho ou o que você ainda esperar realizar, o que você traça aí pra frente?

CMCC: Olha professora Ivani, Eu gostaria que nós tivéssemos ainda o projeto do nosso refeitório concretizado aqui nossa escola, embora a gente saiba que não depende somente de mim, o projeto já está aprovado, mas ainda falta ser implementado, ou seja, colocado em pratica, e eu já to conseguindo êxito com a implantação de novos cursos e na melhoria, acredito eu, dos nossos ambientes para o professor trabalhar, e também porque não o nosso convívio pessoal e profissional dentro da nossa comunidade, fortalecimento desses laços entre nós aqui, eu acho que é um legado que eu gostaria de deixar, que eu acredito bastante ainda que um ser humano precisa do outro para ele se tornar melhor, eu acredito muito nisso.

ITR: Nós estamos aqui no ambiente do Centro de Memória, que é onde a gente tenta preservar um pouco da história da escola desde 1929 e acredito que um dia a gente vai estar aqui, nossa foto vai ta por ai...

CMCC: Por sinal essa foi uma realização também, nós reativamos o Centro de Memória, que por um momento ficou desativado, e ai nós podemos estar aqui fazendo parte dessa história.

ITR: Pra gente ta finalizando assim... o que que o senhor deixaria de mensagem, de conselho pra quando nos estivermos aqui nos quadros, para essas gerações que estão vindo dos nossos alunos, professores, funcionários, o que o senhor espera que a Fernando Prestes seja pra eles na vida e profissionalmente?

CMCC: Professora, eu penso assim, eu acho que uma escola do porte da Etec Fernando Prestes, ela tem que ser, como já vem acontecendo, um palco de transformações das pessoas que procuram essa instituição, essa escola nesse momento está a caminho de 90 anos de realizações, de formação de indivíduos, e se nossos professores, funcionários e todos aqueles alunos que nos procuram não se sentirem minimamente abraçados num contexto humano e de formação pessoal e de cidadania, vai ficar muito difícil nós falarmos em educação inclusiva, em educação para o futuro, em educação como um todo, porque se nós formos fragmentar a educação eu acho que vai ficar muito difícil nós olharmos para esse ser humano, então eu acho que aqui dentro nós temos que ter essa interface muito importante, lidar com um ser humano independente de quem ele seja, aluno, professor, funcionário, pra que a gente possa receber também e continuar recebendo mais respeito ainda da nossa comunidade, acho que essa é a mensagem que eu recebi de muitos aqui que hoje estão aposentados e uns que já não estão mais aqui e que eu tenho obrigação de passar pra frente .

ITR: Que ótimo, professor te agradeço profundamente pela sua colaboração pro nosso grupo de memórias do Centro Paula Souza e pra Etec Fernando Prestes, ta bom, obrigada pelo seu tempo, obrigada pelas suas informações, suas palavras, a gente agradece de coração, sabe que particularmente você também ta no meu coração.

CMCC: Muito obrigado, obrigado pelo apoio sempre, obrigado pela oportunidade e parabéns pela iniciativa desse projeto e que a gente fique sempre pra história do Fernando Prestes.

ITR: Obrigada gente, Boa Tarde.

Descritores

Carlos Marcelo Conti Cruz
Centro de Memória ETEC Fernando Prestes
Coordenador Pedagógico
Curso Técnico Administração
Curso Técnico Contabilidade
Diretores da ETEC Fernando Prestes
História oral de vida Carlos Marcelo Conti Cruz
Ivani Torres Bragheti

Dados Biográficos do Entrevistado



Nascido em 26 de janeiro de 1969 em Itararé – SP, Professor Carlos Marcelo Conti Cruz, brasileiro, Administrador de Empresas, Pós-Graduado em Administração Financeira e Orçamentária e em Administração e Supervisão Escolar, Graduado em Pedagogia, Licenciado em Pedagogia para Docentes do Centro Paula Souza e Técnico em Contabilidade pela ETEC Fernando Prestes em Sorocaba. Exerceu a profissão de terceirizado pelo Banco do Brasil e SEBRAE, foi docente no Colégio Objetivo e Politécnico em Sorocaba. Em 1997 ingressou como docente no Centro Paula Souza na Área de Gestão na ETEC Fernando Prestes, onde posteriormente ocupou o cargo de Coordenador dos Cursos Técnico em Administração, Técnico em Contabilidade, Técnico em Secretariado e Técnico em Logística. Também atuou como Coordenador Pedagógico nas ETECs Prof. Elias Miguel Jr, em Votorantim, e Rubens de Faria e Souza, em Sorocaba, e assumiu como Diretor de Escola em Julho/2016 na ETEC Fernando Prestes.

Dados Biográficos da Entrevistadora



Nascida em 07 de agosto de 1968 em Santo André – SP, Licenciada em Educação Artística com Habilitação em Desenho pela Faculdades Integradas Tereza D’Ávila da cidade de Santo André – SP, com especialização em Decoração pela EPA (Escola Panamericana de Artes) de SP, Técnica em Processamento de Dados pelo Colégio IESA em Santo André. Trabalhou como bancária durante 5 anos pelo então Banco Noroeste (atual Santander) em Santo André. inicia sua profissão como Decoradora na região do ABC na Marcenaria Zanetti e em Sorocaba na loja de modulados Celmar. Em 2006 é convidada a participar do Concurso Público na ETEC Fernando Prestes para docente no Curso Técnico Design de Interiores onde está até hoje. Entre 2009 e 2016 amplia suas funções e exerce, concomitantemente, os trabalhos de professora de Artes e também de Coordenadora do Curso de Ensino Médio nas novas ETECs Prof. Elias Miguel Jr (Votorantim) e ETEC Armando Pannunzio (Sorocaba), onde em ambas, se encontra desde fev/2017 somente ministrando as aulas de Artes. Neste mesmo período, inicia então o trabalho de revitalização, pesquisa e curadoria junto ao Centro de Memória da ETEC Fernando Prestes e participa do Grupo de Estudos e Pesquisas em Memórias e História da Educação Profissional (GPEMHEP). Atualmente, também na ETEC Fernando Prestes, ministra aulas no Curso Técnico em Agenciamento de Viagens e cursa uma segunda licenciatura em Pedagogia pela FALC (polo Sorocaba).

Anexos (esses documentos são sigilosos e não ficarão abertos online ao público):

Termo de Cessão dos Direitos Autorais

Termo de Autorização para uso de Imagem